



Informativo Enermerco

1703

Acompanhamos você no Mercado Livre de Energia diariamente de maneira Exclusiva e Pró ativa. Somos "LIVRE COM VOCÊ".



Consumo (SIN)

71.035 Mw Méd

Fevereiro 2017



Descolamento CMO

R\$ 0,83 Milhões

Fevereiro 2017



Bandeira Tarifária

VERDE

Fevereiro 2017



Geração

71.072 Mw Méd

Fevereiro 2017



Encargos

R\$ 185 Milhões

Fevereiro 2017



Mercado de Energia x Tendência do PLD

Para o PLD médio de fevereiro de 2017 no submercado SUL verifica-se o valor de R\$128,43 por MW/h, ainda destacamos o alto spread praticado na Energia Especial no mercado spot do período.

Demonstrativo do PLD Médio

Mês	Submercado			
Fev/17	SE/CO	S	NE	N
	128,43	128,43	164,66	82,18

Como projeção do PLD para o ano de 2017 temos um valor médio de R\$ 200,00 MW/h no submercado SE/CO, com elevação até os patamares de R\$270,00 por MW/h até outubro de 2017, e a partir deste com projeção de retração para R\$160,00 por MW/h em dezembro de 2017.



AMARELA > Condições menos favoráveis.

R\$ 2,00 por 100 kwh

A partir de Março de 2017 a Bandeira Tarifária será a AMARELA (R\$20,00 por MW/hora).

Para a primeira semana de março de 2017 temos o PLD fixado próximo a R\$ 185,00 para os submercados SE/CO e SUL. Observando a Energia Armazenada, nota-se discreta elevação nos reservatórios de +2,7% do Sudeste/Centro-Oeste atingindo nível de 40,2% e a significativa elevação de +22,9%, atingindo nível de 47,4%. No que diz respeito a ENA – Energia Natural Afluente, podemos simplesmente afirmar que em todas os submercados o percentual apurado foi menor do que o esperado, ainda que no submercados Sul temos um valor superior a 100% da MLT – Média Histórica de Longo Termo.



O MRE – Mecanismos de Realocação de Energia, apurou energia secundária na ordem de 13,2% para fevereiro, com previsão de 8,8% para março, porém atingindo uma geração de apenas 83,3% em relação as Garantias Físicas para o ano de 2017. A carga do SIN – Sistema Interligado Nacional, realizou um aumento de 0,98% (505 MW/médios) em relação ao previsto pelo PMO de fevereiro. O ESS - Encargo Setoriais e Serviços, apurado em fevereiro foi de R\$ 185 MM.

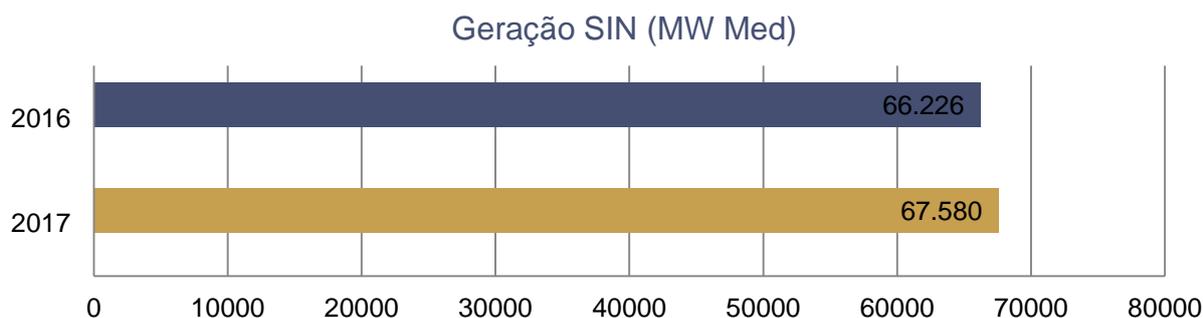
Como destaque regulatório, temos em 14 de dezembro de 2016 a publicação da Resolução CNPE nº07, que trata da governança da cadeia de modelos e definiu a nova Função do Custo do Déficit em R\$4.650/MWh. Assim como em 07 de fevereiro de 2017 o Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria nº41 com os novos parâmetros do CVaR, sendo $\alpha=50\%$ e $\lambda=40\%$, que vigorarão a partir de maio deste ano.

Pierro Campestrini – Diretor da Enermerco.

Geração e Consumo crescem em 2017

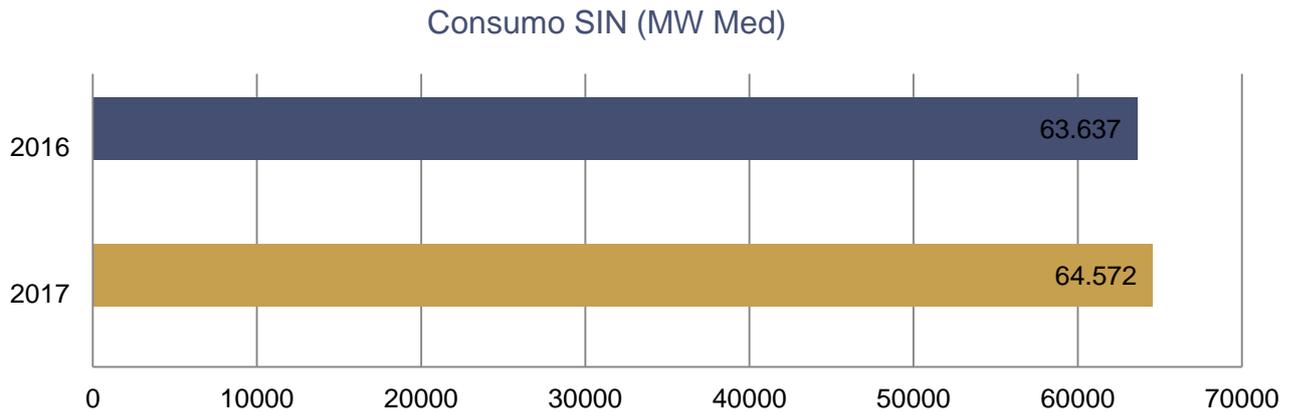
A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, divulgou no final de fevereiro, novos comparativos de geração e consumo no SIN – Sistema Interligado Nacional.

O Sistema Interligado Nacional é o sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil, sendo um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas e com diversos proprietários. O Sistema Interligado Nacional é constituído por quatro subsistemas: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e a maior parte da região Norte.



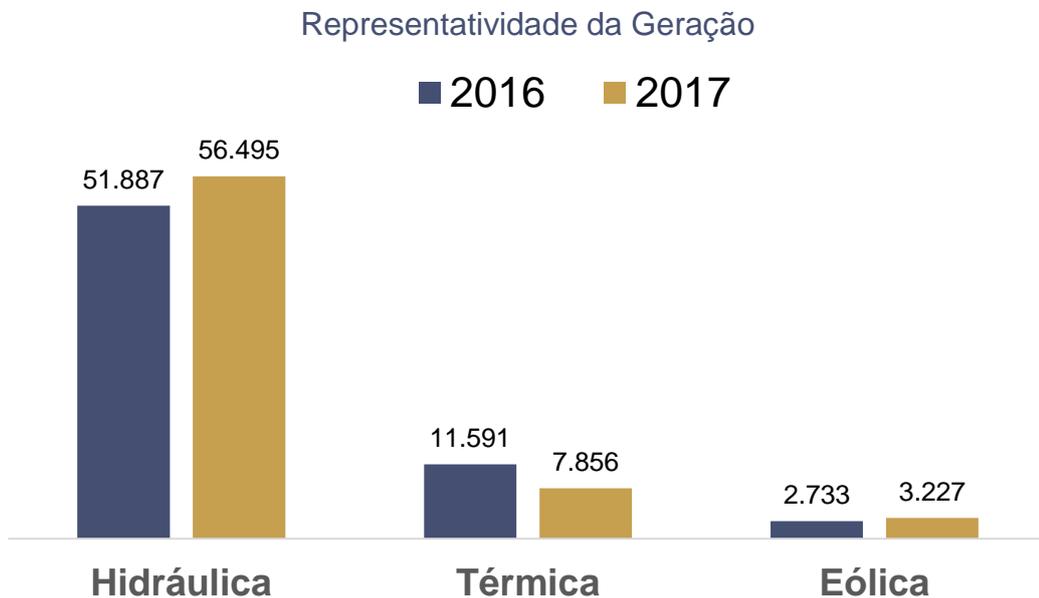


Em comparação ao mesmo período de 2016, fevereiro, temos um crescimento de 2,0% na geração disponível no Sistema, em 2017. Já o consumo teve uma alta de 1,5%, somando 64.572 MW/Med.



Geração por Fonte de Energia

As fontes de geração somaram 67.578 MW de produção, no último mês. O destaque continua para a produção eólica que cresceu 18,1% em relação a 2016, e, a queda de 32,2% de geração das usinas térmicas.

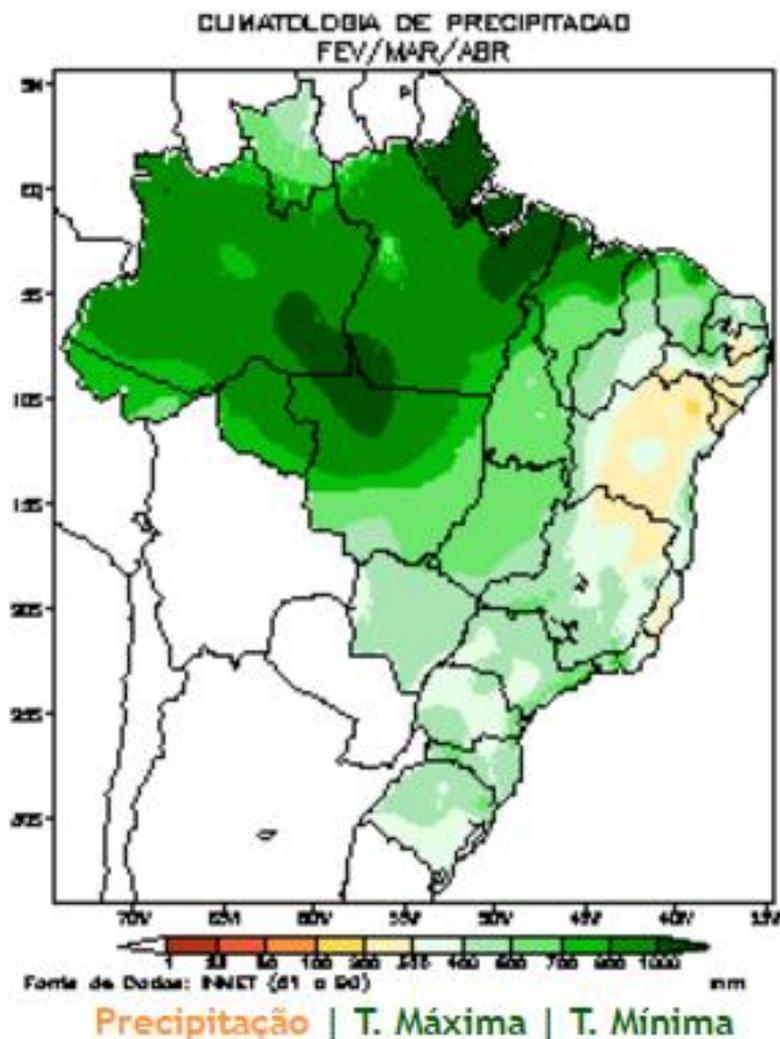




Previsão Climatológica

Considerado um período de transição entre as estações, as próximas semanas indicam maior probabilidade de a chuva ocorrer acima do normal na Região Norte do país. Para o Nordeste, maior probabilidade das chuvas se situarem na categoria abaixo da faixa normal climatológica. Para a Região Sul, temos uma previsão de probabilidade das chuvas se situarem dentro da faixa normal. As demais áreas do País (área mais cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade climática.

As temperaturas podem ocorrer entre normal e acima do normal no Centro-Sul do Brasil, e, dentro da normalidade nas demais áreas. Ressalta-se, no final deste período, o início do aumento das massas de ar frio indicam a proximidade da próxima estação.



Fonte: Infoclima



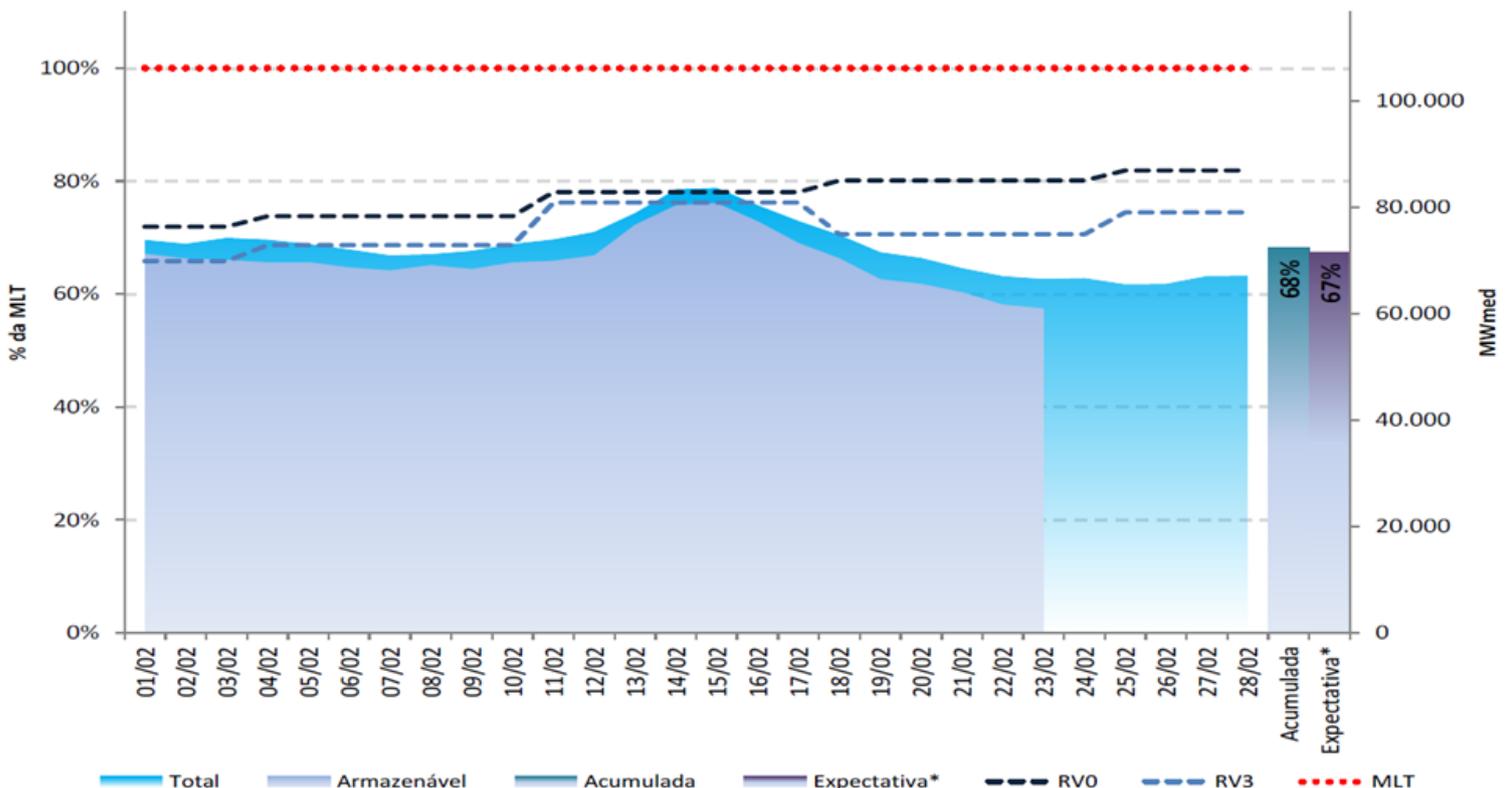
ENA, MLT e Nível dos Reservatórios

Os gráficos abaixo representam a relação do MLT – Média Histórica de Longo Termo, com a ENA –Energia Natural Afluente. A MLT é apresentada em percentual, e trata-se da média aritmética de energia natural afluente tendo como base a série histórica desde 1931 referente ao quantitativo de chuvas que alimenta a vazão de determinados rios. Esta vazão conseqüentemente alimentará os reservatórios.

Já a ENA – Energia Natural Afluente, é o total de energia que pode ser gerada, de acordo com a vazão de água de um afluente e a água armazenada em determinado reservatório, representado em Mw médio.

Vale destacar que o gráfico abaixo apresenta que a ENA acumulada é de 68% da MLT para o período.

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL



Fonte: CCEE

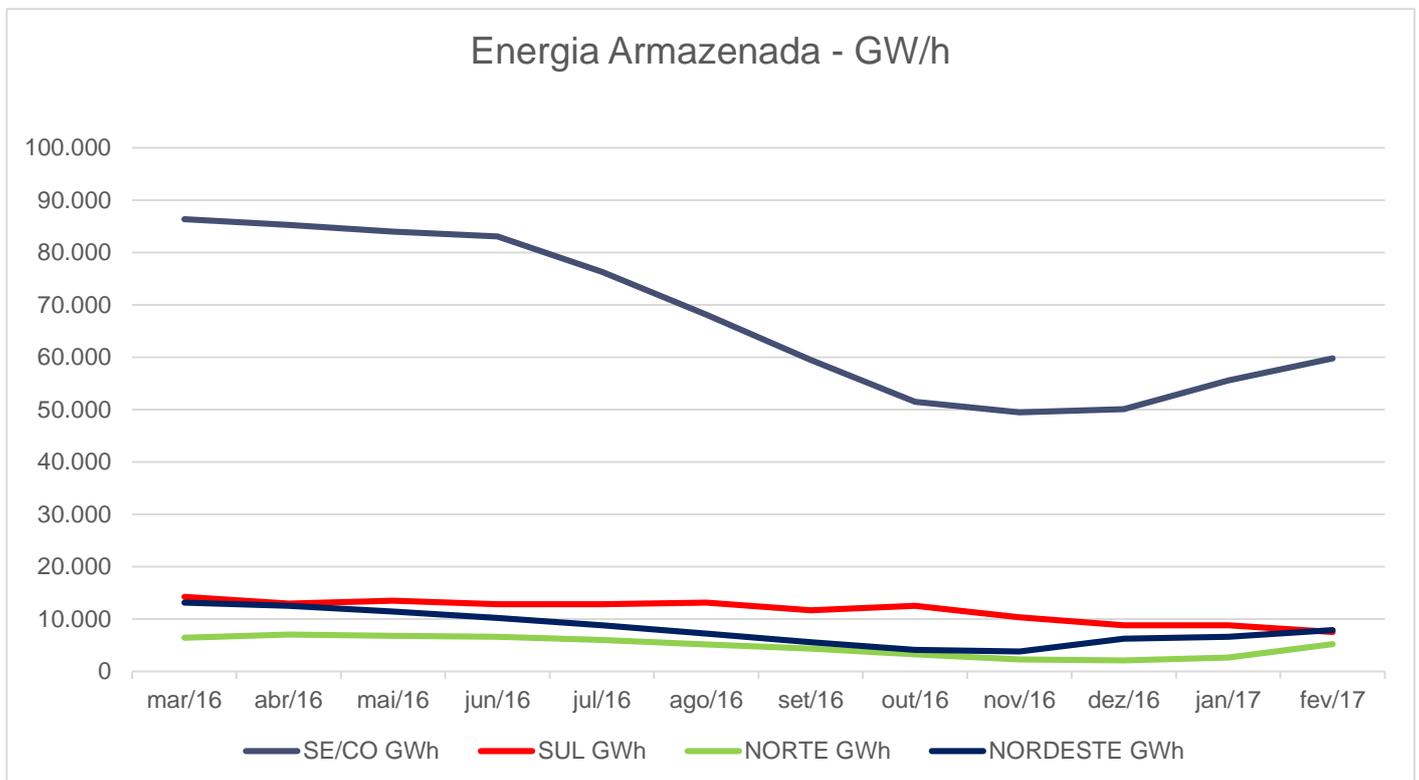


Nos gráficos de Energia Armazenada dos Submercados Sul e Sudeste/Centro – Oeste, abaixo apresentados, verifica-se mais um parâmetro de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional, que o ONS – Operador Nacional do Sistema, monitora para gerenciar a geração de energia elétrica do país.





Na sequência o gráfico de Energia Armazenada com valores em GW/h, no período de março de 2016 a fevereiro de 2017, aonde verifica-se a oscilação dos montantes de energia por Submercado do SIN – Sistema Interligado Nacional.

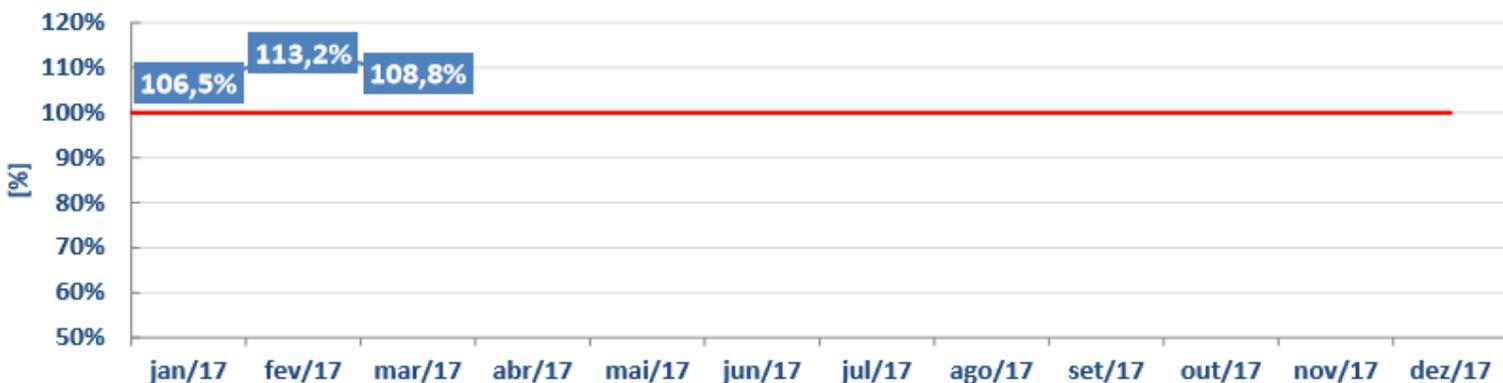
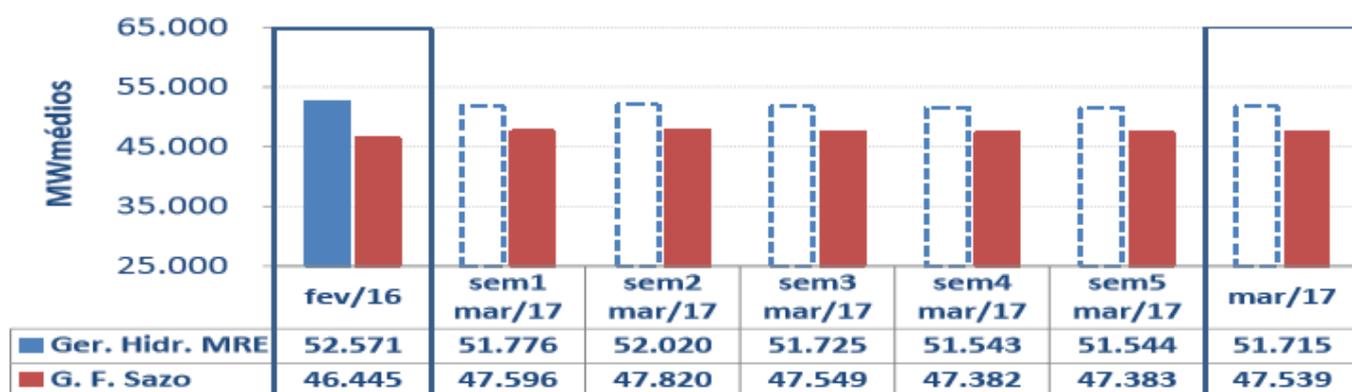




Fator de Ajuste de MRE

O Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) é um mecanismo financeiro que visa o compartilhamento dos riscos hidrológicos que afetam os agentes de geração, buscando garantir a otimização dos recursos hidrelétricos do Sistema Interligado Nacional (SIN). Para verificar a quantidade de energia produzida em relação à garantia física das usinas pertencentes ao MRE, foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou *Generation Scaling Factor* – GSF. Ele mede a geração hidráulica em relação à garantia física, cujo cálculo é apurado mensalmente pela CCEE.

Para março, conforme a CCEE, temos a estimativa de 108,8% do fator de ajuste do MRE, com Geração Hidráulica de 51.715 MW.



Fonte: CCEE

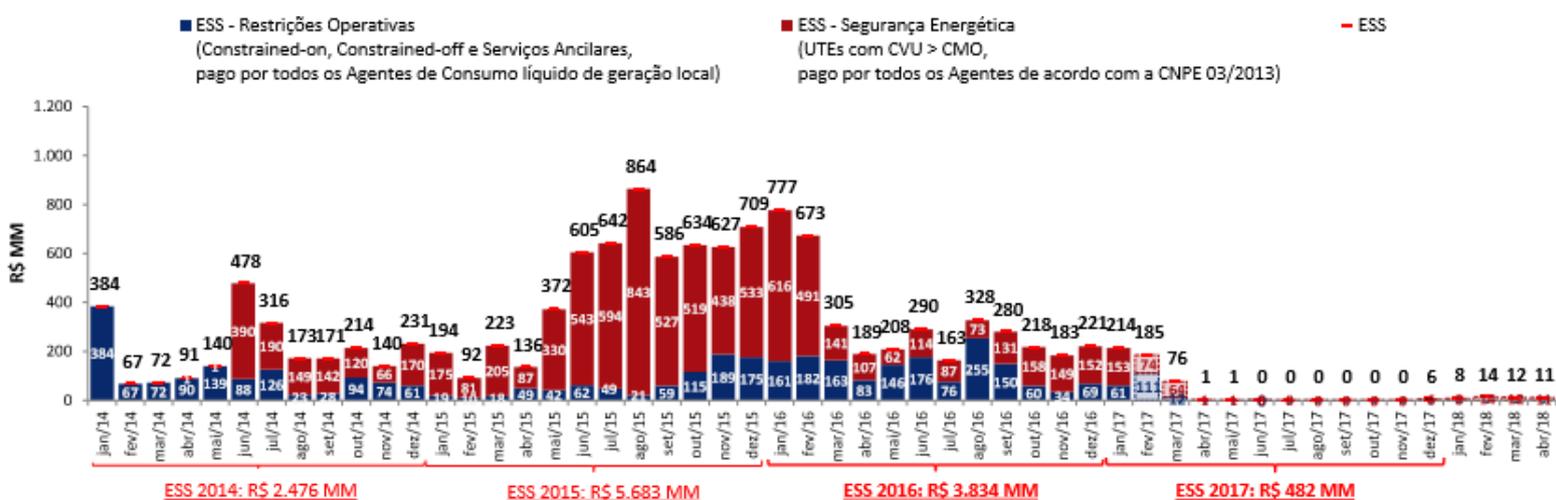


Encargos ESS

Os custos decorrentes da manutenção da confiabilidade e da estabilidade do sistema no atendimento à demanda por energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) são denominados Encargos de Serviço do Sistema (ESS). Estes valores são pagos por todos agentes com medição de consumo registrada na CCEE, na proporção de seu consumo. Os ESS são expressos em R\$/MWh.

No mês de fevereiro/2017, somando os Encargos de Serviço do Sistema, dentre as Restrições Operativas e as de Segurança Energética, obteve-se um total de R\$ 185 MM, uma queda em relação a janeiro. Para março, até o momento, a estimativa é de R\$ 76 MM.

Projeção de ESS e Custos devido ao deslocamento entre CMO e PLD



Fonte: CCEE



Revisão da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) X Tarifa

A Portaria Nº 81/2017 do Ministério de Minas e Energia reconheceu a inclusão de prestações dos Contratos de Confissão de Dívida (CCD) no valor de R\$1.105.501.033,75 na programação anual de utilização de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A Portaria em questão trata das prestações dos Contratos de Confissão de Dívida (CCD) firmados entre a Eletrobras, enquanto gestora do fundo CDE, e os beneficiários da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC).

A CDE é um encargo federal criado pelo Governo em 2002, e com funções aletradas em 2013 e 2016, composto inclusive pela despesa do programa federal Luz para Todos, entre outros. Sendo que o fundo CDE é responsável por reembolsar as distribuidoras de energia elétrica por diferenças de custo de geração de energia elétrica em regiões isoladas e que não fazem parte do Sistema Interligado Nacional – SIN.

Com a ameaça da Petrobras não fornecer mais combustível para geradores isolados do Norte do país, houve em 2013 e 2014 uma renegociação das dívidas das distribuidoras da Eletrobras, que na ocasião foram parceladas em 120 meses corrigidos pela Selic. No ano passado, após diversas vezes a Eletrobras priorizar o repasse do fundo CDE para suas próprias distribuidoras e se apropriar de parte do dinheiro, a ANEEL iniciou uma fiscalização dos gastos do fundo CDE, geridos pela própria Eletrobras. O fundo terá sua administração transferida para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), porém somente após finalizar o processo de fiscalização.

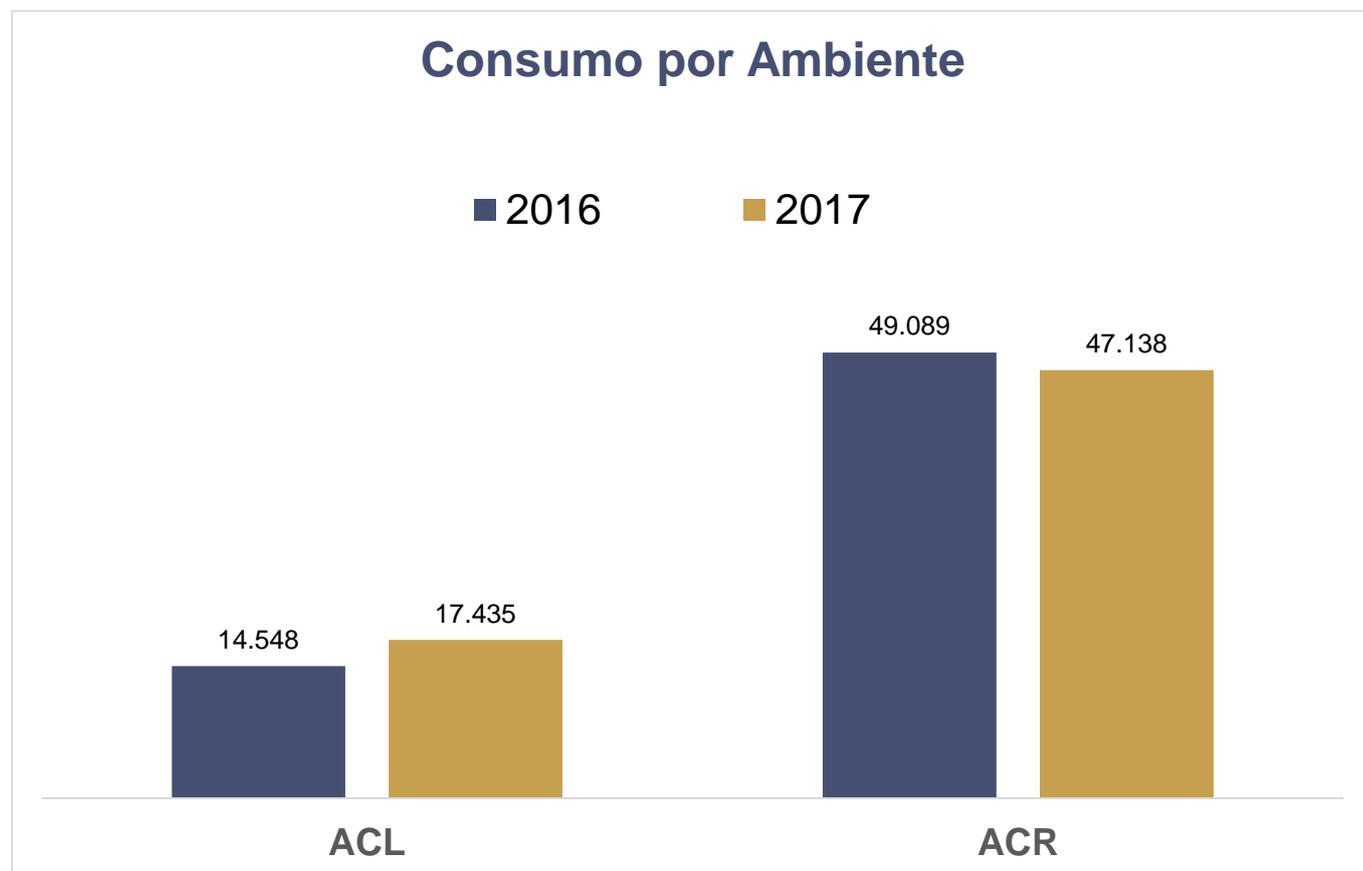
Como a CDE compõem as tarifas de transmissão e distribuição, com a inclusão da dívida, o consumidor conectado em baixa tensão terá um aumento de 0,74% em sua tarifa. Já o consumidor conectado em alta tensão sofrerá um aumento de 3,45% na tarifa. Destacando que quando o processo for finalizado as tarifas serão corrigidas. Em contrapartida, as tarifas sofrerão um “desconto” no reajuste por uma falha no cálculo das tarifas cobradas em 2016. A Aneel admitiu o erro no dia 10 de março, tendo como valor indevidamente cobrado no total de R\$1,8 bilhão ao longo de 2016, referente a encargos operacionais por atraso nas obras de Angra 3 que não deveriam ter sido repassados.



A falha somente foi identificada por conta de uma ação popular que questiona o cálculo da conta de luz, e que segundo a Aneel foi baseada em erro em informações por parte da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Projeções do ACL são otimistas para 2017

Para 2017, continuam favoráveis as projeções para o ACL - Ambiente de Contratação Livre em relação ao ACR - Ambiente de Contratação Regulada. A estimativa é de um crescimento de 19,8%, em relação a 2016, para o ACL – Ambiente de Contratação Livre.



Enermerco Comercializadora de Energia EIRELI EPP

Av. 7 de Setembro, 140, Sala 06 – Centro

Timbó - SC – 89.120-000

(47) 3380-0771

www.enermerco.com.br

